

Isomeria

Isômeros

São compostos que têm a mesma fórmula molecular e fórmulas estruturais diferentes.

1) Isomeria Estrutural ou Plana

a) Função:

- iguais fórmulas moleculares
- funções diferentes



b) Cadeia:

- iguais fórmulas moleculares $\text{CH}_3-\text{CH}=\text{CH}_2$
- iguais funções
- cadeias diferentes



c) Posição:

- iguais fórmulas moleculares $\text{CH}_2=\text{CH}-\text{CH}_2-\text{CH}_3$ e $\text{CH}_3-\text{CH}=\text{CH}-\text{CH}_3$
- iguais funções
- iguais cadeias
- posições diferentes ($=$, \equiv , radical ou grupo funcional)

d) Compensação ou metameria: $\text{CH}_3-\text{O}-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CH}_3$ e $\text{CH}_3-\text{CH}_2-\text{O}-\text{CH}_2-\text{CH}_3$

- iguais fórmulas moleculares
- iguais funções
- heteroátomo em pelo menos um dos isômeros

e) Tautomeria:

- iguais fórmulas moleculares
- funções diferentes



2) Isomeria Geométrica

Presença de ligação dupla ou ciclo e grupos diferentes no mesmo Carbono.

CIS – grupos de menor massa no mesmo lado do plano.

Ex.:



TRANS – grupos de menor massa em lados opostos do plano.

Ex.:



3) Isomeria Ótica

Ter pelo menos **um carbono assimétrico**, isto é, carbono ligado a 04 (quatro) grupos diferentes.

$$i = 2^n$$

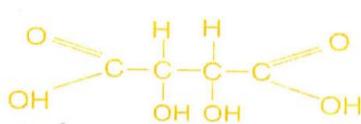
$$\begin{aligned} i &= \text{nº de isômeros ópticos} \\ n &= \text{nº de C assimétricos} \end{aligned}$$

Compostos oticamente ativos são aqueles que desviam o plano da luz polarizada.

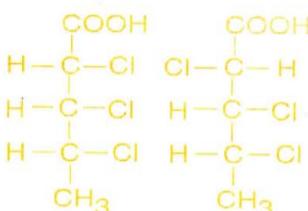
- **Levógiros (l)** – desviam o plano da luz polarizada para a esquerda.
- **Dextrógiros (d)** – desviam o plano da luz polarizada para a direita

Mistura Racêmica (dl) 50% substância dextrógira + 50% substância levógira.
É inativa; não desvia o plano da luz polarizada.

Mesômeros: contêm plano de simetria
Ex.:



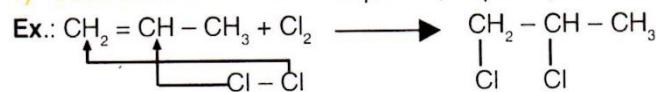
Epímeros: Inversão em 1(um) só dos Carbonos quirais
Ex.:



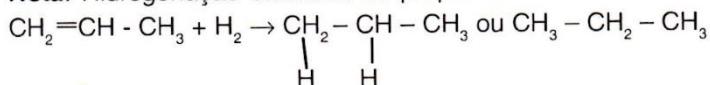
Reações Orgânicas – Acidez e Basicidade

I) Reações de Adição

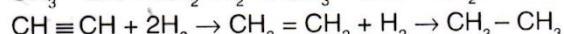
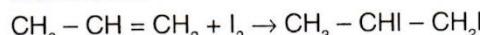
1) Ocorrem com = ou ≡: alquenos, alquinos, aldeídos e cetonas.



Nota: Hidrogenação catalítica do propileno:



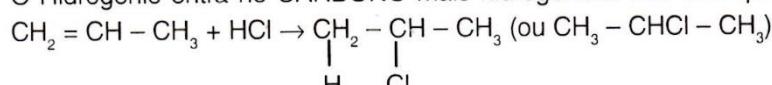
Exercícios:



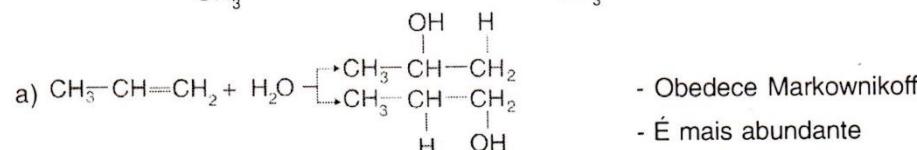
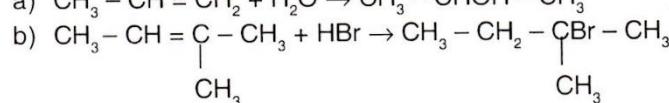
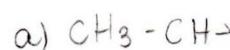
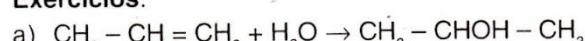
(Hidrogenação catalítica do acetileno)

2) Regra de MARKOWNIKOFF

O Hidrogênio entra no CARBONO mais hidrogenado dos dois que estão ligados pela dupla.

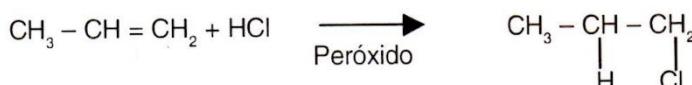


Exercícios:



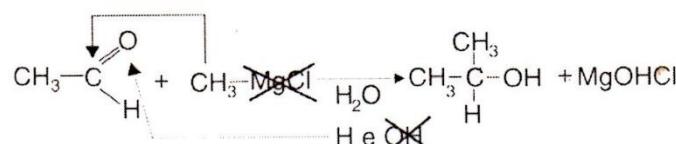
Na realidade formam-se os 2 produtos, mas em proporções bem diferentes.

b) Anti – Markownikoff: presença de peróxido (H_2O_2 , Na_2 , O_2 etc).

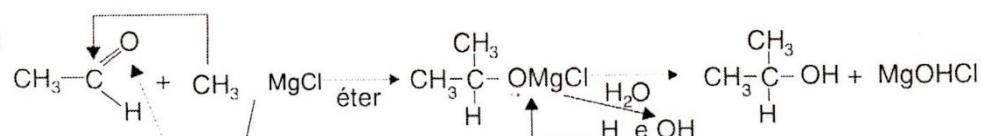


3) Reagente de GRIGNARD:

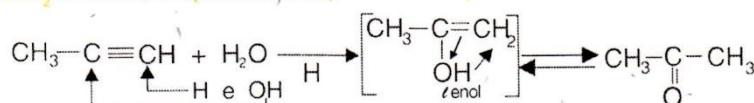
(ocorre com aldeídos e cetonas)



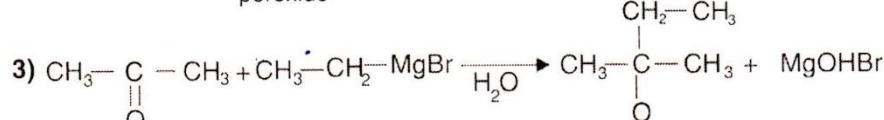
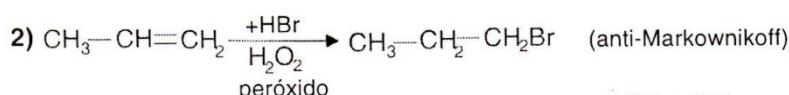
Nota:



4) Alquino + $\text{H}_2\text{O} \rightarrow$ ENOL (tautomeria)

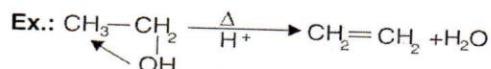


Exercícios:

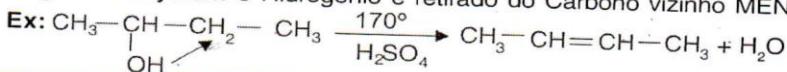


II) Reações de Eliminação

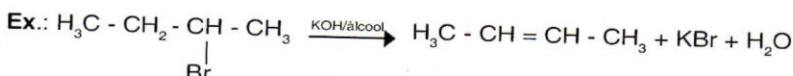
1) Desidratação: $\xrightarrow[\text{H}^+]{\Delta}$ (saída de H_2O)



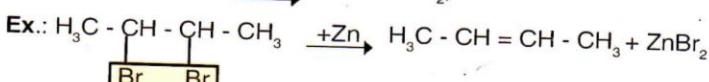
Regra de Saytzeff: o Hidrogênio é retirado do Carbono vizinho MENOS hidrogenado.



2) Desidroalogenação: $\xrightarrow[\text{álcool}]{\text{KOH}}$ (saída de HX , onde $\text{X} = \text{Cl}, \text{Br}, \text{I}$)

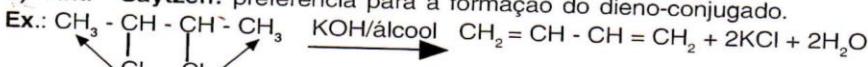


3) Desalogenação: $\xrightarrow{\text{Zn}}$ (saída de X_2)

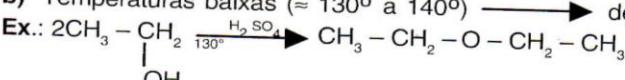


Nota:

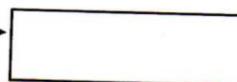
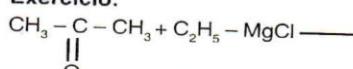
a) Anti - Saytzeff: preferência para a formação do dieno-conjugado.



b) Temperaturas baixas ($\approx 130^\circ$ a 140°) \longrightarrow desidratação intermolecular (formam éter).



Exercício:



III) Reações de Oxidação

OXIDAÇÃO: perde elétrons e aumenta o NOX.

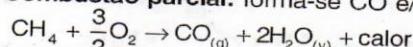
REDUÇÃO: recebe elétrons e diminui o NOX.

REAÇÕES DE COMBUSTÃO: o composto orgânico reage com O_2



Combustão total

Combustão parcial: forma-se CO e/ou fuligem C_(s)

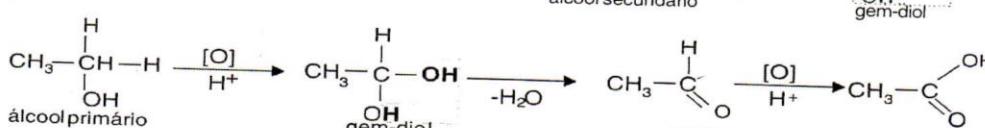
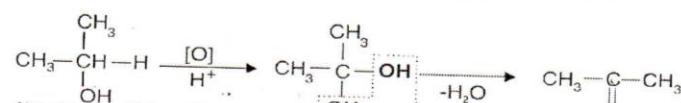


Combustão parcial

Comparação: substâncias produzidas são diferentes.
consumo de O_2 é menor na combustão parcial.
energia liberada é menor na combustão parcial

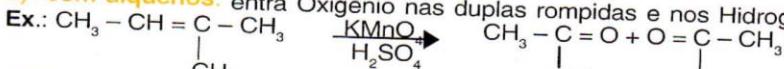
OXIDAÇÃO: presença de KMnO₄ ou K₂Cr₂O₇ ou [O]

1) com álcoois: entrada de Oxigênio e saída de H_2O

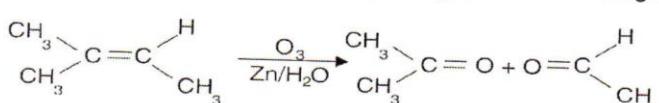


Exercício: oxidação do metanol (CH_3-OH)

2) com alquenos: entra Oxigênio nas duplas rompidas e nos Hidrogênios ligados ao Carbono da dupla.



OZONOLISE: alqueno com O₃ (em presença de Zn e H₂O) "Oxigênio entra nas duplas rompidas."



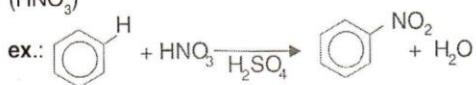
V) Reações de Substituição

Ocorre com:

I) BENZENO: substituição Eletrofílica Aromática. Saída do H e entrada de outro grupo positivo.

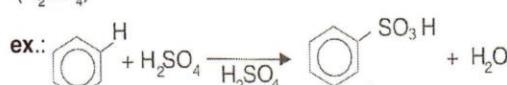
a) Nitração

(HNO_3)



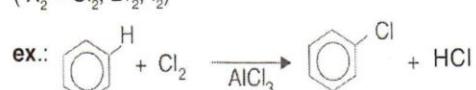
b) Sulfonação

(H_2SO_4)



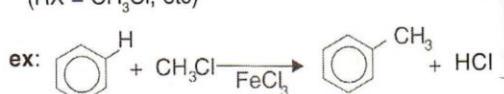
c) Halogenação

($X_2 = \text{Cl}_2, \text{Br}_2, \text{I}_2$)



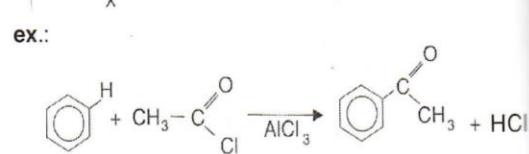
d) Alquilação

($\text{RX} = \text{CH}_3\text{Cl}$, etc)



e) Acilação

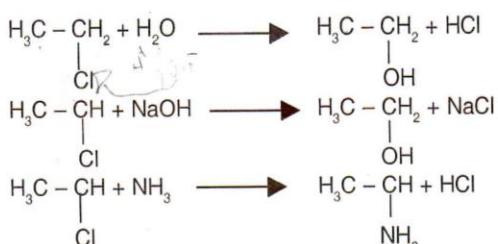
($\text{R}-\overset{\text{O}}{\underset{|}{\text{C}}} \text{X}$, $\text{X} = \text{Cl}, \text{Br}, \text{I}$)



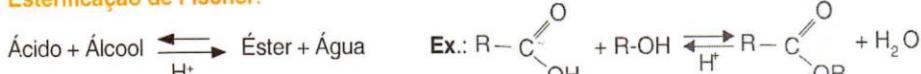
II) Substituição Nucleofílica

Grupo negativo é substituído por outro grupo negativo.

1) Substituição em Haleto de Alquila:



2) Esterificação de Fischer:



Nota: A reação é reversível e ocorre em meio ácido.
A reação inversa é: hidrólise do éster.

3) Saponificação:



4) Uma das reações características de ácidos carboxílicos é a que evidencia o seu caráter ácido. Assim, os ácidos carboxílicos reagem com NaHCO_3 , produzindo um carboxilato de sódio, CO_2 e água. Para o ácido abiético, a equação da reação é



5) Aminas alifáticas têm aproximadamente a mesma basicidade da amônia;
reagem com ácido transformando-se em sais:



O sal formado como composto iônico é menos volátil do que a amina original. Ele também é mais solúvel, uma vez que é um sal em que os íons têm carga elétrica unitária.